



Índice

Capítulo I - Plano de actividades comum a todas as valências

Capítulo II - Departamentos

A – Departamento de Serviço Social

B – Departamento das Terapias

C – Departamento de Psicologia

D – Área da Comunicação

Capítulo III - Valências

1. Intervenção Precoce

2. CAO

3. Centro de Recurso para a Inclusão

4. Formação Profissional



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

CAPITULO I – PLANO DE ACTIVIDADES COMUM A TODAS AS VALÊNCIAS

- Objectivos Gerais:** - Promover a Formação integral do utente;
- Promover a integração dos utentes na sociedade;
- Capacitar o utente para a mudança.

<u>Objectivos Específicos</u>	<u>Actividades</u>	<u>Estratégias</u>	<u>Intervenientes/Responsáveis</u>	<u>Calendarização</u>
Participar em actividades organizadas na comunidade.	Participação na caminhada da Corrida das “Linhas de Elvas”.		Utentes do CAO / Departamento das Terapias.	Dia 17 de Janeiro
Proporcionar um espaço de divertimento e fantasia a todos os utentes da Instituição.	Baile de máscaras para todos os utentes.	Envolver toda a Instituição e todos os utentes.	Utentes de CAO e Formação Profissional/Departamento de Serviço Social.	Dia 12 de Fevereiro
Divulgar as actividades, produtos e serviços realizados na APPACDM.	Participação na Feira Escolar.	Colocar stand com divulgação das nossas actividades.	Utentes de CAO, Escolarização e Formação Profissional/Departamento de Serviço Social.	Dia da Criança 1 Junho
Promover a articulação com as famílias.	Festa de Natal.	Participação activa dos pais.	Utentes de CAO, Escolarização e Formação Profissional Departamento de Serviço Social.	Dia 15 de Dezembro



CAPITULO II – DEPARTAMENTOS

A – DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

Objectivos Gerais: Promover a formação integral do utente;
Promover a integração dos utentes na sociedade
Capacitar o utente para a mudança

Objectivos específicos	Actividades	Estratégias	Intervenientes/Responsáveis	Calendarização
Inserção da família na comunidade	Articular com outros serviços que se destinam ao mesmo objectivo	Intervir na família, através de visitas domiciliárias/reuniões, trabalhando com outros técnicos no sentido da inserção familiar.	Ana Gaspar Marta Pereira	De Janeiro a Dezembro
	Desbloquear respostas existentes na comunidade que facilitam a inserção familiar	Contactos com outros serviços existentes na comunidade e divulgação à família destes mesmos serviços.	Ana Gaspar Marta Pereira	De Janeiro a Dezembro
Levantamento dos recursos disponíveis na comunidade	Contactar regularmente outros serviços existentes na comunidade	Após o contacto é realizada a selecção dos serviços que poderão apoiar os utentes e suas família	Ana Gaspar Marta Pereira	De Janeiro e Dezembro
Prevenir situações de risco, pobreza e	Realização de visitas domiciliárias a famílias	Continuarão a realizar-se visitas domiciliárias às	Ana Gaspar Marta Pereira	De Janeiro a Dezembro



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

exclusão social.	de utentes sinalizados por outros serviços ou particulares	famílias dos utentes das diversas valências a fim de verificar/melhorar o meio/ambiente familiar.		
Construção de um Projecto Vida do utente / família	Apoio domiciliário regular às famílias das valências de CAO e Formação.	Registo dos apoios domiciliários.	Ana Gaspar Marta Pereira	De Janeiro a Dezembro
	Elaboração de um plano de intervenção na família (sempre que se justificar)	Participação activa dos pais / encarregados de educação na construção do plano de intervenção de forma a detectarem e exteriorizarem os seus problemas	Ana Gaspar Marta Pereira	De Setembro a Dezembro
	Reuniões com famílias e outros técnicos para a elaboração do PIAF na valência de Intervenção Precoce	Utilização de documento próprio, preenchido em conjunto com a família e com uma perspectiva centralizada na mesma	Ana Gaspar Marta Pereira	De Janeiro a Dezembro
Sensibilizar e alertar para dificuldades a nível social	Capacitar as famílias para uma melhor resolução de dificuldades a nível social	Informar e formar as famílias das diversas valências acerca de previsíveis situações-problema e fornecer estratégias de resolução	Ana Gaspar Marta Pereira	De Janeiro a Dezembro



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

	Capacitar as famílias das diversas valências para evitar algumas situações problemas a nível social.	Fornecer às famílias outras formas de agir de forma a evitar situações-problema.	Ana Gaspar Marta Pereira	De Janeiro a Dezembro
Sinalização de novos utentes e primeiro contacto nas valências de Intervenção Precoce, CAO e Formação Profissional	Contactos com outros serviços	Fornecer aos outros serviços fichas de sinalização, contactos telefónicos e pessoais.	Ana Gaspar Marta Pereira	De Janeiro a Dezembro
	Visitas domiciliarias para preenchimento da ficha social do processo da valência de Intervenção Precoce	Participação activa dos pais/ encarregados de educação no preenchimento da respectiva ficha.	Ana Gaspar Marta Pereira	De Janeiro a Dezembro
	Entrevistas às famílias a realizar na Instituição	Para preenchimento da ficha de admissão da valência de CAO realizar-se-ão entrevistas às famílias, com prévia marcação, nas instalações da APPACDM	Ana Gaspar (em conjunto com o departamento de psicologia e departamento das terapias)	De Janeiro a Dezembro



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

	Entrevistas às famílias a realizar na Instituição	Para preenchimento da ficha de admissão da valência de Formação Profissional realizar-se-ão entrevistas às famílias, com prévia marcação, nas instalações da APPACDM	Marta Pereira (em conjunto com o departamento de psicologia)	De Janeiro a Dezembro
Acompanhamento de situações-problema de âmbito social nas valências de Intervenção Precoce, CAO e Formação Profissional.	Articulação regular com outros serviços de âmbito social, com educadoras, professores e auxiliares.	Para conhecimento dos problemas de âmbito social que vão surgindo, realizar-se-ão contactos regulares entre as técnicas superiores de serviço social, as professoras, educadoras, monitoras, auxiliares e outros serviços.	Ana Gaspar Marta Pereira	De Janeiro a Dezembro
	Visitas domiciliárias para acompanhamento das famílias/ contactos com famílias.	Em ordem ao acompanhamento das situações-problema, far-se-ão visitas domiciliárias sempre que se justificar e/ou contactos de outra espécie	Ana Gaspar Marta Pereira	De Janeiro a Dezembro



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

Acompanhamento de situações-problema de âmbito social nas valências de Intervenção Precoce, CAO e Formação Profissional	Reuniões com técnicos da APPACDM	Troca de informação acerca de situações-problema	Ana Gaspar Marta Pereira	De Janeiro a Dezembro
	Reuniões para aconselhamento e elaboração conjunta do projecto profissional do formando	Participação activa do formando e sua família na elaboração do seu projecto profissional	Marta Pereira (em conjunto com o departamento de Psicologia).	De Janeiro a Dezembro
Informar e melhorar atitudes nos formandos.	Dinâmica de grupos na valência de formação profissional sobre diferentes temáticas.	Organização de pequenos grupos possibilitando a participação e a troca de experiências.	Marta Pereira (em conjunto com o departamento de Psicologia).	De Janeiro a Dezembro (periodicidade mensal)
Discutir em equipa as problemáticas dos formandos nos diferentes cursos.	Reuniões de discussão de caso com os formadores.	Apresentação de dois casos por reunião.	Marta Pereira (em conjunto com o departamento de Psicologia).	De Janeiro a Dezembro (periodicidade semanal)
Articulação com várias Instituições e Entidades do Concelho	Reuniões entre o representante da APPACDM e restantes elementos do CLASE	Presença e participação activa nas actividades desenvolvidas pelo CLASE	Ana Gaspar	De Janeiro a Dezembro
	Reuniões entre o representante da APPACDM e restantes elementos da CPCJ	Presença e participação activa nas actividades desenvolvidas pela CPCJ	Marta Pereira	De Janeiro a Dezembro



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

Informar as famílias sobre os diferentes apoios sociais disponíveis na comunidade nas valências de Intervenção Precoce e CAO	Articulação com os diferentes serviços existentes na comunidade afim de recolher informações	Esclarecimento dos pais nas visitas domiciliárias da valência de Intervenção Precoce e CAO.	Marta Pereira Ana Gaspar	Março e Abril
		Construção de panfletos alusivos às diferentes temáticas para posteriormente entregar às famílias	Marta Pereira Ana Gaspar	Março e Abril



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

B - DEPARTAMENTO DAS TERAPIAS

Recursos Humanos:

- ▶ 1 Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação;
- ▶ 1 Professor de Educação Física;
- ▶ 2 Terapeutas da Fala;
- ▶ 1 Fisioterapeuta;
- ▶ 1 Terapeuta Ocupacional

Locais de Intervenção:

- ◆ Ginásio da APPACDM de Elvas;
- ◆ Sala de Fisioterapia;
- ◆ Sala de Estimulação;
- ◆ Gabinete de Terapia da Fala;
- ◆ Sala de Snoezelen;
- ◆ Centro Hípico de S. Brás;
- ◆ Piscinas Municipais



**Associação Portuguesa de Pais e Amigos do
Cidadão Deficiente Mental de
Elvas**

<u>Objectivos Específicos</u>	<u>Actividades</u>	<u>Estratégias</u>	<u>Destinatários</u>	<u>Calendarização</u>
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a prática desportiva de várias modalidades; - Promover o convívio entre várias instituições; - Desenvolver competências sociais dos utentes; - Fomentar o trabalho de equipa entre os utentes. 	VIII Encontro de Atletismo Adaptado do Norte Alentejano.	Envolver a Comunidade.	5 Instituições de Apoio à Deficiência do Distrito de Portalegre e depor.	Dia 5 de Maio
	Campeonato de Natação VIII Torneio Internacional de Natação Adaptada.	Divulgar a Actividade em toda a Comunidade.	Instituições a nível Nacional e Espanholas.	Dias 4 e 5 de Junho
<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar experiências enriquecedoras para o desenvolvimento do utente; - Promover a autonomia e responsabilidade dos utentes; - Proporcionar um espaço e tempo de lazer e recreação aos utentes; - Proporcionar aos pais a possibilidade de usufruir de tempo livre. 	Colónias de Férias.	Proporcionar a Vivência de Experiências Novas.	Utentes do CAO II.	Mês de Julho
			Utentes CAO I.	1 Fim-de-semana <i>Data ainda a definir</i>



**Associação Portuguesa de Pais e Amigos do
Cidadão Deficiente Mental de
Elvas**

TERAPIAS REALIZADAS

<u>Objectivos Gerais</u>	<u>Terapias / Actividades</u>	<u>Estratégias</u>	<u>Destinatários</u>	<u>Calendarização</u>
<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar uma série de estímulos necessários para o desenvolvimento motor;- Melhorar na autonomia pessoal e independência física nas actividades da vida diária;- Tomar consciência do esquema corporal, assim como da forma como podem realizar um movimento de uma forma mais eficaz e eficiente.	Fisioterapia	Utilização de vários contextos: <ul style="list-style-type: none">- Sala de Psicomotricidade;- Piscina;- Centro Hípico.	CAO 18 Utentes Intervenção Precoce 7 Crianças	Todo o Ano
<ul style="list-style-type: none">- Prevenir, avaliar e prestar tratamento da comunicação humana e perturbações relacionadas;- Melhorar a compreensão da linguagem oral e escrita;- Preparar e adequar formas apropriadas de comunicação não verbal.	Terapia da Fala	Apoios realizados nos contextos	Intervenção Precoce 27 Crianças CRI	Todo o ano
<ul style="list-style-type: none">- Melhorar a capacidade de equilíbrio estático e dinâmico;- Aperfeiçoar padrões motores (marcha, corrida e lançamentos de bolas);	Psicomotricidade	Utilização do: <ul style="list-style-type: none">- Ginásio;- Sala Snoezelen;- Centro Hípico.	Intervenção Precoce 8 Crianças CAO 17 Utentes	Todo o ano



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a noção do corpo; - Desenvolver o reconhecimento da lateralidade primária e secundária; - Melhorar a estruturação espaço - temporal; - Melhorar a coordenação óculo – manual e óculo -pedal; - Potencializar as habilidades conceptuais - Desenvolver competências Sociais - Aumentar a capacidade de comunicação não verbal; - Aumentar a capacidade de relação com pessoas significativas; - Diminuir comportamentos de agressividade; - Melhorar a adequação das respostas aos estímulos apresentados; - Desenvolver capacidades de relação e comunicação adequadas, assim como, de auto-regulação em situações de stress. 				
<ul style="list-style-type: none"> - Promover o estabelecimento de relações de comunicação - Promover estimulação sensorial global; - Promover a identificação e reacções diferenciadas a diferentes 	<p>Estimulação Sensorial</p>	<p>Utilização da Sala Snoezzelen</p>	<p>CAO 8 Utentes</p>	<p>Todo o ano</p>



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

estímulos; - Aumentar a capacidade de auto-regulação;				
- Alcançar níveis de mobilidade acrescida; - Promover o relaxamento local e global; - Utilizar as propriedades da água como meio facilitador de exercícios específicos diversos; - Promover a melhoria da função cardio-respiratória.	Hidroterapia		CAO 7 Utentes	Todo o ano
- Propiciar a familiarização e adaptação ao meio aquático; - Desenvolver habilidades motoras que permitam a escolha da resposta adequada às situações apresentadas; Nível II - Desenvolver os componentes básicos: respiração, equilíbrio, coordenação, propulsão. - Desenvolver os dois estilos de natação alternados Crawl e Costas: - Desenvolver os movimentos propulsivos dos membros inferiores nos estilos costas e bruços (estilo Crawl); - Coordenar os ciclos respiratórios;	Natação Adaptada	Utilizar a participação em provas Nacionais como motivação	CAO 23 Utentes Formação Profissional 4 Formandos	Todo o ano



**Associação Portuguesa de Pais e Amigos do
Cidadão Deficiente Mental de
Elvas**

<p>- Coordenar os ciclos respiratórios com a recuperação aérea dos membros superiores; - Coordenar movimentos propulsivos dos membros inferiores c/ os superiores.</p> <p>Nível III - Desenvolver as habilidades motoras específicas de 2 técnicas (costas e crawl) estabelecidas pela F.I.N.A. - Desenvolver as capacidades de treino e motivação.</p>				
<p>Nível Motor: - Aumentar capacidades de equilíbrio e coordenação; - Aumentar a força muscular geral;</p> <p>Nível Sensorial e Perceptivo: - Estimular o sentido tátil, proprioceptivo e vestibular; - Promover a integração de noções de esquema corporal; - Promover a integração de noções de lateralidade; - Promover a integração de noções de espaço.</p> <p>Nível Cognitivo:</p>	<p>Equitação Terapêutica</p>	<p>Utilizar o Espaço do Centro Hípico como meio de Estimulação e de Responsabilização</p>	<p>CAO 35 Utentes</p>	<p>Todo o ano</p>



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

<ul style="list-style-type: none">- Aumentar a capacidade de atenção e concentração;- Estimular a compreensão verbal e memória visual e auditiva; <p>Nível Psicológico:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aumentar a auto-confiança e auto-controlo;- Melhorar a comunicação verbal e não verbal. <p>Nível Social:</p> <ul style="list-style-type: none">- Promover a aquisição de regras;- Aumentar a capacidade de cooperação e entreaajuda.;				
<ul style="list-style-type: none">- Aumentar capacidade e equilíbrio dinâmico e estático;- Melhorar a coordenação motora geral;- Normalizar o tonús muscular;- Promover o alongamento e relaxamento dos músculos adutores da anca;- Melhorar funções respiratórias e cardio-vasculares;- Estimular o sentido táctil, visual, cinestésico, postural e vestibular;- Aumentar a comunicação verbal e não verbal;- Aumentar a auto-estima.	Hipoterapia	Utilizar o espaço do Centro Hípico com meio de Estimulação e de Responsabilização	CAO 4 utentes	Todo o ano



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver as capacidades físicas gerais (resistência, velocidade, flexibilidade, força e agilidade);- Realizar acções motoras básicas;- Analisar e interpretar a realização das actividades físicas seleccionados aplicando os conhecimentos sobre a técnica, organização, participação e ética desportiva;- Realizar na Ginástica, os elementos básicos do solo;- Realizar no Atletismo; saltos corridas e lançamentos, segundo padrões simplificados e cumprindo correctamente as exigências elementares técnicas e regulamentares;- Realizar no ténis e badminton os elementos técnicos básicos.	Actividade Motora Adaptada	Utilização do equipamento na Sala de Fisioterapia	CAO 35 Utentes Formação Profissional 2 Formandos	Todo o ano
--	----------------------------	---	---	------------



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

D – ÁREA DA COMUNICAÇÃO

<u>Objectivo Específico</u>	<u>Actividade</u>	<u>Estratégia</u>	<u>Intervenientes/Responsáveis</u>	<u>Calendarização</u>
Contribuir para a obtenção da Certificação de Qualidade dos Serviços Sociais pela APPACDM.	Elaboração do documento orientador do processo de comunicação a seguir na APPACDM.	Cumprimento estrito das linhas orientadoras do documento a cima referido.	Direcção Administrativa e Técnica de Comunicação.	Janeiro a Dezembro de 2010
Participar numa actividade comum a todas as APPACDMs do país.	Colaboração no Jornal Humanitas.	Enviar notícias que permitam divulgar as boas práticas desenvolvidas na APPACDM de Elvas.	Todas as valências da instituição/Técnica de Comunicação.	Janeiro a Dezembro de 2010
Permitir à equipa técnica disponibilizar mais tempo para os apoios.	Realização de contactos externos solicitados pela Equipa Técnica.	Fazer os contactos de forma agradável e educada.	Equipa Técnica/Técnica de Comunicação.	Janeiro a Dezembro de 2010
Representação externa da instituição.	Deslocação a reuniões ou encontros de âmbito institucional.	Divulgação das boas práticas desenvolvidas na APPACDM, bem como transmissão à Direcção e Equipa Técnica dos assuntos abordados.	Toda a instituição/Técnica de Comunicação.	Janeiro a Dezembro de 2010
Contribuir para a consolidação da boa imagem externa da APPACDM.	Realização de contactos com a Imprensa e de outras actividades de comunicação externa.	Utilização dos contactos com a Imprensa para divulgar os acontecimentos relevantes para a vida da instituição.	Toda a instituição/Técnica de Comunicação.	Janeiro a Dezembro de 2010
Utilização das novas tecnologias para divulgação das boas práticas desenvolvidas na APPACDM.	Divulgação no site da APPACDM dos acontecimentos relevantes para a vida da instituição.	Actualização permanente das informações transmitidas na página oficial da APPACDM.	Toda a instituição/Técnica de Comunicação.	Janeiro a Dezembro de 2010



**Associação Portuguesa de Pais e Amigos do
Cidadão Deficiente Mental de
Elvas**

**CAPITULO III – VALÊNCIAS
1 – INTERVENÇÃO PRECOCE**

<u>Acções a Desenvolver</u>	<u>Objectivos Gerais</u>	<u>Objectivos Específicos</u>	<u>Metodologia</u>	<u>Recursos</u>	<u>Indicadores de Avaliação</u>	<u>Cronograma Trimestral</u>			
						1º	2º	3º	4º
Reuniões da equipa Concelhia	Envolver a comunidade no processo de intervenção de forma contínua e articulada, organizando e rentabilizando os recursos existentes.	Definir estratégia de actuação, rentabilizar recursos, e promover canais de informação mais eficientes.	Reuniões trimestrais com todos os parceiros.	EID e parceiros	Actas realizadas, nº de participantes	X	X	X	X
Estudos de caso com a participação de todos os intervenientes	Envolver a comunidade no processo de intervenção de forma contínua e articulada organizando e rentabilizando os recursos existentes.	Estruturar dinâmicas e redes de apoio no concelho de Elvas.	Reuniões com a presença dos pais e dos intervenientes.	EID, Centro de Saúde, Hospital, S Social, CPCJ, Agrupamentos, IPSS, Autarquia	Actas realizadas	X	X	X	X
Criação e dinamização de grupos de pais	Optimizar as condições da interacção criança/família, inter-familiar e com a comunidade.	Criar momentos de encontro entre pais, tendo em vista uma abordagem centrada na família.	Encontros com temas de acordo com as problemáticas referenciadas pelo país.	EID e pais	Nº de participantes, satisfação das famílias		X	X	X



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

Acompanhamento das crianças e famílias nas diferentes áreas de desenvolvimento, no seu contexto de vida.	Criar condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança minimizando problemas das deficiências ou do risco de atraso de desenvolvimento e prevenindo eventuais sequelas.	Apoiar às crianças e famílias dos 0 aos 6 anos com risco estabelecido, biológico e/ou sócia.	Apoio realizado em contexto, tendo por base as necessidades da família.	Técnicos da EID	Análise dos resultados das escalas de desenvolvimento; Análise dos PIAF	X	X	X	X
Formações internas bimensais.	Promover formação interna dos técnicos da EID.	Dinamizar acções de formação com vista a transdisciplinaridade da equipa.	Realizar estas acções nos momentos de reunião semanal de equipa.	Técnicos da EID	Análise de questionário a preencher no final de cada formação	X	X	X	X



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

PARCERIAS EXISTENTES

<u>Identificação do Parceiro</u>	<u>Tipo de Parceria (formal/informal)</u>	<u>Contributos (humanos, materiais, espaço)</u>	<u>Presença em Reuniões de</u>
Hospital de St ^a Luzia	Formal (Acordo Atípico Tripartido)	10% Pediatra 5% T. S. S. Social	Nas reuniões de Equipa concelhia. A Pediatra realiza as avaliações de desenvolvimento semanalmente.
Centro de Saúde de Elvas	Informal	Enfermeira	Nas reuniões de Equipa Concelhia e em algumas reuniões da Equipa de Intervenção Directa.
Comissão de Protecção e Crianças e Jovens do concelho de Elvas	Formal (Protocolo de Cooperação)	T. S. S. Social	Nas reuniões de Equipa Concelhia.
Serviço local de Segurança Social	Informal	T. S. S. Social	Nas reuniões de Equipa Concelhia e reuniões de estudo de caso.
Obra de St ^a Zita (IPSS)	Formal (Protocolo de Cooperação)	Sala para os apoios, disponibilizar educadoras para os estudos de caso	Nas reuniões de Equipa Concelhia.
Semi Internato N ^o Sr ^o da Encarnação (IPSS)	Formal (Protocolo de Cooperação)	Sala para os apoios, disponibilizar educadoras para os estudos de caso	Nas reuniões de Equipa Concelhia
Agrupamentos de Escola n ^o 1 de Elvas	Informal	Representante do Conselho Executivo (Professor)	Nas reuniões de Equipa Concelhia



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

Agrupamento de Escola nº 2 de Elvas	Informal	Representante do Conselho Executivo (educadora)	Nas reuniões de Equipa Concelhia
Agrupamento de Vila Boim	Informal	Representante do Conselho Executivo (educadora)	Nas reuniões de Equipa Concelhia
Centro Infantil de St ^a Eulália	Informal	Directora	Nas reuniões de Equipa Concelhia
Autarquia de Elvas	Informal	Vereadora	Nas reuniões de Equipa Concelhia



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

2- CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS

População alvo: Destina-se a 60 utentes com idade igual ou superior a 16 anos, portadores de deficiência mental, residentes nos Concelhos de Elvas, Campo Maior, Monforte e Arronches

Recursos Humanos do CAO

- 1 Coordenadora de CAO;
- 5 Monitoras;
- 19 Auxiliares de serviços gerais

T.S. Serviço Social, Fisioterapeuta, T.S. E. E. Reabilitação, Psicóloga, Professor de Educação Física, Terapeuta da Fala e Terapeuta Ocupacional

Objectivo Específico	Actividade	Estratégia	Intervenientes/responsáveis	Calendarização
Desenvolver / melhorar a capacidade de aprendizagem através de actividades lúdicas.	<u>Actividades Lúdicas</u> - Realização de jogos didácticos, pedagógicos e terapêuticos; - Visionamento de filmes; - Conversas de grupo; - Actividades e/ou jogos tendo como suporte o computador; - Leitura de histórias; - Jogos musicais; - Jogos tradicionais;	Organização de pequenos grupos sob a orientação de um responsável para desenvolver as diversas actividades;	Grupo de utentes/ monitora/ auxiliares/ Coordenadora do CAO	Janeiro de 2010 a Dezembro de 2010



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

<p>Melhorar/manter competências académicas.</p> <p>Trabalhar conteúdos funcionais</p> <p>Generalização e sistematização de comportamentos e situações aprendidas na instituição</p> <p>Melhorar os períodos de atenção e concentração durante a realização de tarefas;</p>	<p><u>Manutenção de conhecimentos</u> Realização de diversos jogos e/ou exercícios de papel e lápis com os seguintes conteúdos (tendo em conta as capacidades e limitações de cada utente):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cálculo simples; - Euro; - Leitura; - Escrita; - Compreensão e interpretação; - Entre outros <p>Abordagem de alguns temas relacionados com estudo do meio (alimentação / alimentos; vestuário; o corpo; higiene; família; meio ambiente; serviços da comunidade; entre outros);</p>	<p>Jogo simbólico com situações do quotidiano da instituição</p>	<p>Grupo de utentes/ monitora/ auxiliares / Coordenadora</p>	<p>Janeiro de 2010 a Dezembro de 2010</p>
<p>Aperfeiçoar várias técnicas na área dos trabalhos</p>	<p><u>Lavores</u> Trabalhos de costura com vários tipos de tecido; Trabalhos com vários tipos pontos; Tapetes, bolsas, entre outros utilizando bordados de diversos tipos de ponto;</p>	<p>Permitir que o utente explore / experimente as várias técnicas desenvolvidas na área dos trabalhos</p>	<p>Grupo de utentes / monitora / auxiliares</p>	<p>Janeiro de 2010 a Dezembro de 2010</p>



**Associação Portuguesa de Pais e Amigos do
Cidadão Deficiente Mental de
Elvas**

<p>Desenvolver actividades de prestação à comunidade</p> <p>Melhorar competências pela repetição de tarefa</p>	<p><u>Actividades Socialmente Úteis</u></p> <p>Dobragem de caixas de pastelaria para a Formação Profissional;</p> <p>Realização de sacos de papel;</p> <p>Contactos com espaços comerciais, de forma, a conseguir colaboração exterior na actividade dos sacos de papel.</p> <p>Corte de esponja;</p> <p>Recolha, tratamento, secagem e embalagem de ervas aromáticas: louro, tília e orégão;</p> <p>Plantação e manutenção de plantas ornamentais;</p> <p><u>- Continuar a estabelecer contacto com empresas e outros serviços para conseguir colaboração nas A.S.U.</u></p>	<p>Organização de pequenos grupos sob a orientação de um responsável;</p> <p>Desempenhar a tarefa por sistema de linha de montagem</p> <p>Responsabilizar os utentes por algumas tarefas na sala;</p> <p>Suporte visual das tarefas a realizar</p> <p>Dialogar com os utentes de forma a fazer antecipação da actividade</p> <p>Colaboração activa de um grupo de utentes na manutenção das ervas aromáticas e plantas</p>	<p>Grupo de utentes / monitora / auxiliares/ Coordenadora</p>	<p>Janeiro de 2010 a Dezembro de 2010</p>
--	--	--	---	---



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

<p>Realizar trabalhos com diferentes materiais</p> <p>Dar funcionalidade aos materiais construídos nos Trabalhos Manuais</p>	<p><u>Actividades de Trabalhos Manuais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de trabalhos e objectos em madeira e outro tipo de materiais tais como cartão, cartolina, Eva, feltro e outros • Pintura em diversos materiais utilizando vários tipos de tinta e técnicas; • Colagem de vários materiais 	<p>Permitir que o utente explore / experimente os vários materiais tendo em conta as suas capacidades e limitações</p>	<p>Grupo de utentes / monitora / auxiliares / Coordenadora</p>	<p>Janeiro de 2010 a Dezembro de 2010</p>
<p>Desenvolver e/ou melhorar a independência pessoal dos utentes</p> <p>Integrar, cada vez mais, os utentes de CAO nas tarefas quotidianas da instituição</p> <p>Valorizar as suas competências pessoais e sua autonomia.</p>	<p><u>Actividades da Vida Diária e/ou</u> <u>Actividades de Ajuda Institucional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Actividades de higiene pessoal; - Dobrar a sua roupa; - Arrumar a roupa nas gavetas e no roupeiro; - Separa roupa suja de roupa lavada; - Atar os atacadores; - Pequenas tarefas domésticas: varrer, lavar, limpar pó...; - Lavar peças simples de vestuário; - Passar roupa (peças simples); - Limpeza de exteriores; 	<p>Integrar os utentes no quotidiano da instituição, responsabilizando-os por algumas tarefas, com supervisão e orientação de um responsável</p> <p>Utilizar os momentos de natação adaptada, hipoterapia e psicomotricidade para a prática e treino de algumas destas actividades.</p>	<p>Grupo de utentes/ monitora/ auxiliares/ Técnicos</p>	<p>Janeiro de 2010 a Dezembro de 2010</p>



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

<p>Potenciar o aumento da autonomia dos utentes;</p> <p>Melhorar a independência e autonomia pessoal;</p> <p>Melhorar as competências sociais e possibilitar uma maior integração e participação na comunidade local;</p> <p>Adequar comportamentos em diferentes situações sociais;</p>	<p><u>Treino Social</u></p> <p>Comemoração de festas calendarizadas</p> <p>Visita ao Museu de Arte contemporânea;</p> <p>Visita ao Lar Alcântara Botelho;</p> <p>Visita a um infantário;</p> <p>Visita ao jardim municipal;</p> <p>Visita a diferentes espaços comerciais;</p> <p>Utilização de serviços na comunidade;</p> <p>(das 14:30h às 16:30h)</p> <p>Periodicidade da actividade (actividade quinzenal): segunda-feira grupo da monitora Inês, terças – feiras – grupo da Monitora Paula; quartas – feiras grupo da Monitora Margarida e quintas – feiras grupo da Monitora Amélia</p>	<p>Dialogar previamente com os utentes de forma a fazer antecipação da actividade, bem como posteriormente de forma a fazer auscultar as experiências vividas durante a actividade;</p> <p>Organização de grupos sob a orientação de um ou mais responsáveis para desenvolver as diversas actividades;</p> <p>Em dois momentos distintos, organizar 1 grupo de 10 utentes com</p>	<p>Grupo de utentes / 1 monitora e / ou 1 Técnico</p>	<p>Janeiro de 2010 a Dezembro de 2010</p>
--	---	---	---	---



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

<p>Permitir aos utentes viver novas experiências em diferentes contextos e realidades</p>	<p>- Visita ao Parque Aquático Lusibéria em Badajoz – com saída de Elvas prevista às 10h e chegada às 15h. Cada utente leva merenda individual constituída por pequeno-almoço e almoço, O custo da entrada no Lusibéria ficará a cargo das famílias de cada utente. Será entregue programação da visita.</p> <p>- Excursão ao Oceanário de Lisboa - com saída de Elvas prevista às 7h e chegada às 18h. Cada utente leva merenda individual constituída por pequeno-almoço e almoço, Será entregue programação da visita.</p>	<p>Supervisão e Orientação de 4 responsáveis que levarão a cabo a actividade</p> <p>Organizar 1 grupo de 22 utentes com supervisão e orientação de 4 responsáveis que levarão a cabo a actividade</p>	<p>20 utentes / 2 Técnicos / 2 monitor / 4 auxiliares</p>	<p>Julho de2010</p>
---	---	---	---	---------------------



**Associação Portuguesa de Pais e Amigos do
Cidadão Deficiente Mental de
Elvas**

<p>Desenvolver a socialização</p> <p>Desenvolver a expressão corporal. Criar momentos de grande interacção e partilha.</p>	<p><u>Actividades de Animação</u></p> <p>Danças populares</p>	<p>Seleccionar músicas adequadas para o desenvolvimento da actividade;</p> <p>Ensaiar no máximo três coreografias diferentes;</p> <p>Utilização de elementos decorativos (roupas e outros objectos) do interesse dos utentes;</p> <p>Filmar a evolução das sessões.</p> <p>Utilizar roupas típicas das diferentes danças</p> <p>Permitir ao grupo de utentes actuem em diferentes momentos festivos</p>	<p>Utentes / Susana Silva</p>	<p>Janeiro de 2010 a Dezembro de 2010</p>
--	--	---	-------------------------------	---



**Associação Portuguesa de Pais e Amigos do
Cidadão Deficiente Mental de
Elvas**

3- CENTRO DE RECURSO PARA A INCLUSÃO

A APPACDM de Elvas foi considerada Centro de Recurso para a Inclusão pelo Ministério da Educação e no próximo ano será dado continuidade ao trabalho iniciado no ano lectivo de 2009/2010, com os Agrupamentos de Escolas de Elvas, Campo Maior, Borba e Vila Viçosa.

<u>Objectivo Específico</u>	<u>Actividade</u>	<u>Estratégia</u>	<u>Intervenientes/responsáveis</u>	<u>Calendarização</u>
Apoiar alunos com N.E.E.	Realização de avaliações especializadas	Desenvolvimento do trabalho nos vários agrupamentos em articulação com os vários docentes	Equipa do CRI	Janeiro a Agosto 2010
	Elaboração e acompanhamento de programas educativos individuais	Desenvolvimento do trabalho nos vários agrupamentos em articulação com os vários docentes	Equipa do CRI	Janeiro a Agosto 2010
	Acompanhamento à transição dos jovens para a vida pós-escolar - PIT	Desenvolvimento dos PIT na APPACDM de Elvas	Equipa do CRI e coordenadora e monitora de CAO	Janeiro a Agosto 2010
	Apoio específico nas áreas da Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Psicologia	Desenvolvimento do trabalho nos vários agrupamentos em articulação com os vários docentes	Equipa do CRI	Janeiro a Agosto 2010



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

4 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Objectivos Gerais:

- ◆ Promover a integração sócio-profissional das pessoas com deficiência mental.
- ◆ Promover a orientação e formação sócio-profissional

População Alvo:

- ◆ Destina-se a 26 formandos com idade igual ou superior a 16 anos, portadores de deficiência mental ligeira ou dificuldades de aprendizagem, residentes nos Concelhos de Elvas, Campo Maior, Monforte e Arronches

Recursos Humanos:

- ◆ 1 Coordenador;
- ◆ 1 T S Serviço Social;
- ◆ 3 Formadores;
- ◆ 1 Auxiliar de Formação;
- ◆ 1 Professor de Educação Física;
- ◆ 1 T. Acompanhamento de formação na empresa.



**Associação Portuguesa de Pais e Amigos do
Cidadão Deficiente Mental de
Elvas**

Objectivos Específicos	Estratégia	Actividades Concretas	Indicadores / Instrumentos de avaliação.	Intervenientes / Responsáveis	Calendarização
Escolha de um percurso formativo para o formando	Entrevistas individuais e observação de desempenho em oficina	Avaliação e orientação profissional	Resultados da avaliação Perfil profissional do formando	Coordenadora Formador	Janeiro a Dezembro
Permitir a exploração de interesses profissionais nos jovens	Contacto com equipamentos e experimentação prática nas diferentes áreas formativas	Educação laboral desenvolvida pelos alunos dos diferentes agrupamentos	Resultados da avaliação Perfil profissional dos alunos	Coordenadora Formadores Agrupamentos de Escolas	Janeiro a Julho Setembro a Dezembro
Informar os formandos sobre o mercado de trabalho e construção do projecto profissional	Pequenas reuniões com todos os formandos	Sessões de informação para os formandos	% de participação dos formandos nas sessões de informação	Coordenadora TAFE	Janeiro a Dezembro
Desenvolver as competências técnico-profissionais e pessoais previstas nos programas.	Experimentação directa em contexto de oficina	Ações de formação simulada e em posto de trabalho através do desenvolvimento de seis cursos.	% de competências adquiridas nas fichas de avaliação.	Coordenadora TAFE Formadores	Janeiro a Dezembro.



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

Objectivos Específicos	Estratégia	Actividades concretas	Indicadores/ Instrumentos de Avaliação.	Intervenientes/ Responsáveis	Calendarização
Envolver a família no processo de formação e integração do formando. Desenvolver competências na família.	Contacto directo com as famílias	Acompanhamento psicológico e social às famílias através de reuniões de aconselhamento e visitas domiciliárias.	% de participação das famílias nas reuniões de aconselhamento % de competências adquiridas nos relatórios psicológico e sociais.	Coordenadora TAFE TSSS Formadores	Janeiro a Dezembro com periodicidade mensal.
Desenvolver atitudes e comportamentos sociais adequados nos formandos.	Sessões de grupo e individuais	-Sessões de informação sobre comportamentos de risco. -Dinâmicas de grupo. -Sessões de sensibilização sobre diferentes temáticas. -Formação pessoal.	% de participação dos formandos nas sessões. % de competências pessoais e sociais nas fichas de avaliação.	Coordenadora TAFE Formadores	Janeiro a Dezembro com periodicidade semanal, excepto acções desenvolvidas por entidades externas.
Promover a integração de pessoas com deficiência no mercado normal de trabalho.	Contactos informais com os empresários	Desenvolvimento de cursos de formação em contexto real de trabalho/ estágio.	% de participação dos empresários nas reuniões. % de acordos estabelecidos com o Centro de Reabilitação.	Coordenadora TAFE	Janeiro a Dezembro.



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas

Objectivos Específicos	Estratégia	Actividades concretas	Indicadores/ instrumentos de avaliação.	Intervenientes/ Responsáveis	Calendarização
Desenvolver as capacidades psicomotoras dos formandos previstas nos programas.	Desenvolvimento das actividades em diferentes espaços	Realização de diferentes actividades desportivas, tais como natação, Educação Física e Dança com periodicidade semanal.	% de competências adquiridas nas fichas de avaliação. % de participação dos formandos nas sessões.	Professor de Educação Física TAFE	Janeiro a Dezembro
Apoiar a entrada dos formandos no mercado de trabalho e a sua possível integração	Contactos com empresários e serviços da comunidade	- Acompanhamento à colocação e integração no mercado normal de trabalho. - Reuniões com empresários e serviços da comunidade.	Taxa de integração no mercado de trabalho Nº de contratos	Coordenadora TAFE	Janeiro a Dezembro
Encontrar em equipa soluções relativamente aos formandos	Avaliação conjunta do desempenho do formando	Reuniões de discussão de caso e reuniões de avaliação com os formadores e orientadores da formação em posto de trabalho.	% de reuniões realizadas	Coordenadora TAFE Formadores	Janeiro a Dezembro com periodicidade trimestral.
Informar e sensibilizar as escolas sobre as diferentes acções formativas existentes na entidade formativa através da realização de acções de divulgação e sensibilização no âmbito do POPH. Aumentar o número de entidades sinalizadoras.	Contacto directo com as entidades sinalizadoras	Acções de divulgação e sensibilização sobre a formação em diferentes agrupamentos de escolas e serviços da comunidade.	% de participação nas acções de divulgação e sensibilização dos diferentes agentes. % do número de inscrições/ sinalizações	Coordenadora TAFE	Janeiro



**Associação Portuguesa de Pais e Amigos do
Cidadão Deficiente Mental de
Elvas**

Objectivos	Estratégia	Actividades concretas	Indicadores/ Instrumentos de Avaliação.	Intervenientes / Responsáveis	Calendarização
Dar a conhecer às empresas da região as áreas de formação e as suas respectivas saídas profissionais.	Aproximação entre o Centro de Reabilitação e o tecido empresarial	Acção de sensibilização e visita guiada às áreas da formação profissional.	Participação das empresas da região na acção.	Coordenadora TAFE TSSS	Fevereiro
Possibilitar o intercâmbio com 2 Centros de Reabilitação, um localizado em Portugal e outro em Espanha.	Contacto com outras instituições	Realização de intercâmbios com outros Centros de Reabilitação	Concretização na participação dos dois centros. % de participação de formadores, formandos e técnicos.	Coordenadora TAFE TSSS	Setembro
Planear as actividades para o próximo ano	Contacto com a entidade interlocutora – IEFP	Elaboração da candidatura ao POPH	Aprovação da candidatura	Coordenadora TAFE	Novembro

